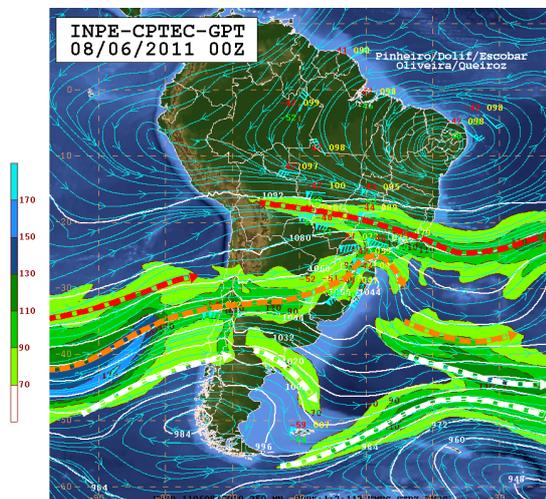




## Análise Sinótica

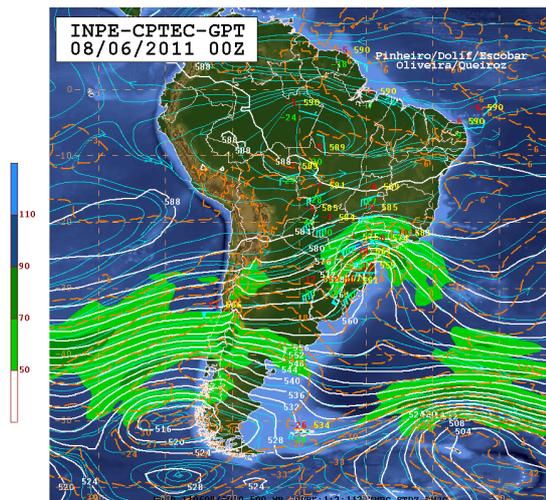
08 June 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



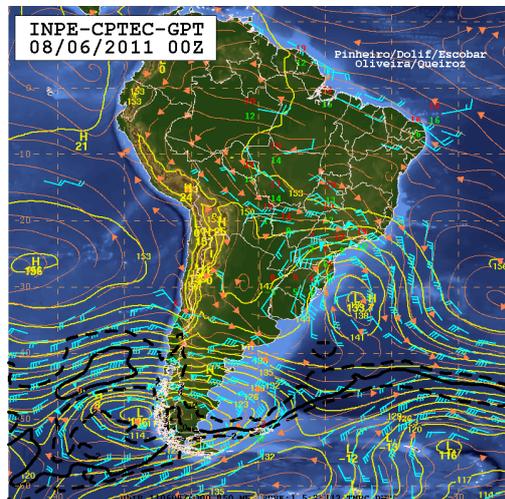
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta quarta-feira (08/06), nota-se um cavado bastante amplificado atuando de maneira meridional entre SP e o Atlântico, sendo contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Ao longo do dia de ontem este sistema auxiliou na formação da onda frontal em superfície, que provocaram forte instabilidade entre o Paraguai, parte da Região Sul e SP. Através das imagens de satélite ainda nota-se bastante instabilidade na vanguarda deste cavado, sobre o Atlântico. Na retaguarda nota-se a crista atuando sobre o Uruguai. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é visto entre o Pacífico e o extremo sul do continente (50S/78W), que é contornado pelos ramos sul (JPS) e norte do Jato Polar. O Jato Subtropical (JST) atua entre a Bolívia, parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, prolongando-se pelo Atlântico com circulação anticiclônica. Verifica-se a persistência da circulação anticiclônica posicionada sobre o oeste do Estado de Pernambuco, e seu escoamento atua sobre todo Nordeste grande parte do Norte do país.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta quarta-feira (08/06), nota-se a presença de uma circulação anticiclônica, através das linhas de corrente, centrada sobre a Região Norte. Deste sistema desprende-se uma área de crista que cobre o norte da Região Nordeste. Este comportamento atmosférico gera subsidência, inibindo a formação de nebulosidade sobre o Sul da Região Norte, e parte do Nordeste e Centro-Oeste do país. Neste nível também se observa a presença do cavado meridional e amplificado entre SP e o Atlântico, dando suporte a onda frontal em superfície. Contornando a borda norte deste sistema observa-se fortes ventos, e temperaturas de até -18C no centro deste sistema, indicando um área altamente baroclínica. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo de 5160 mgp e isoterma de -30C no Pacífico em 50S/80W. Sistema semelhante é observado sobre o Atlântico, a sul de 50S.

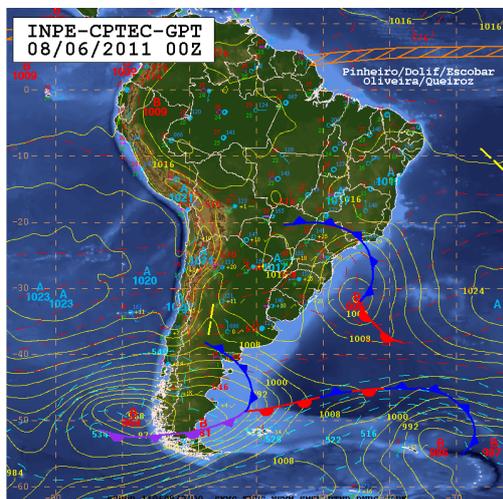
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta quarta-feira (07/06), nota-se uma área de circulação ciclônica sobre o Atlântico, centrada em 31S/25W, associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), de onde desprende-se uma crista que atua em parte do Nordeste, Centro-Oeste e Norte do país. Ventos mais significativos associados a este sistema atuam sobre a costa da Região Nordeste entre o leste do Estado de Pernambuco e o Estado do Rio Grande do Norte. Este comportamento contribui para a advecção de leste alimentando de umidade a coluna troposférica média e baixa, combustível para a formação de instabilidade sobre o litoral destes estados. O significativo cavado entre 250 e 500 hPa se reflete neste nível como uma área de baixa pressão de 1330 mgp, centrado a leste do RS, com ventos fortes contornando o sistema. Mais ao sul, na altura do paralelo 50S e entre o Pacífico e extremo sul do continente, observa-se outra área de baixa pressão, também vista nos níveis superiores, que tem associado em superfície um ciclone extratropical ocluso.

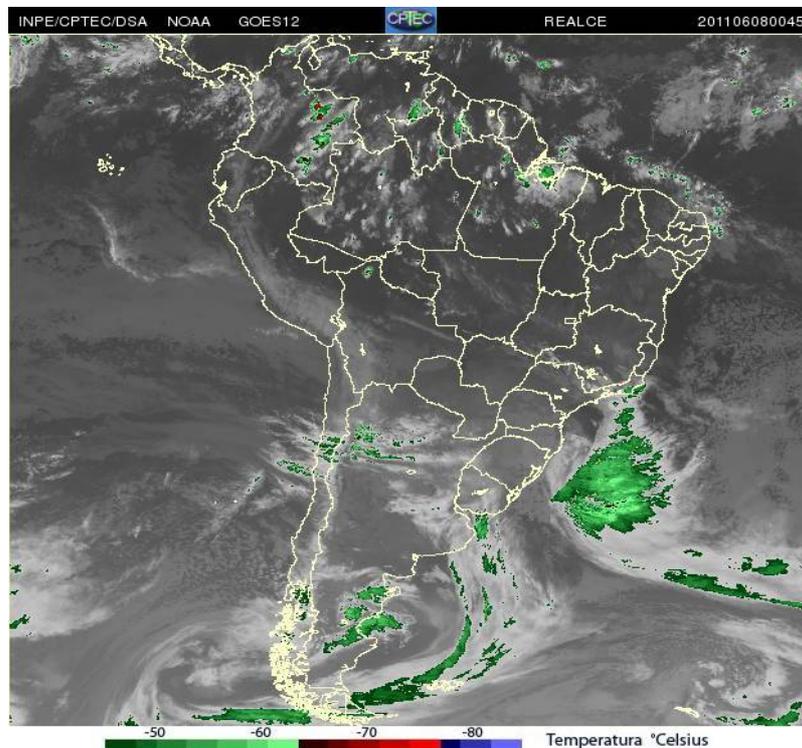


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quarta-feira (08/06), observa-se o ramo frio de um sistema frontal sobre MS, SP e seguindo pelo Atlântico até o centro de baixa pressão de 996 hPa centrada em 32S/45W. Nota-se também um sistema frontal com o ramo frio sobre a Argentina. Este sistema tem associado uma baixa pressão já oclusa sobre o Pacífico em 49S/79W. Acoplado ao sistema frontal citado observa-se uma frente estacionária e fria sobre o Atlântico. Um cavado é observado no Atlântico, na altura da costa do Nordeste, porém bem afastado da costa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 30S/91W com valor pontual de 1023 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1025 hPa centrada em 33S/25W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N e 10N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico, este sistema oscila em torno de 5N e 9N.

## Satélite



08 June 2011 - 00Z



## Previsão

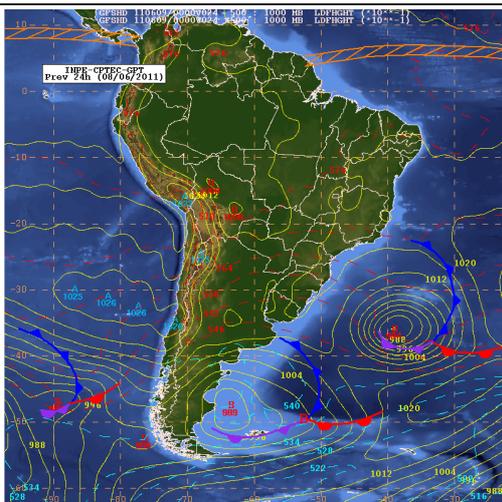
Nesta quarta-feira (08/06/2011), a ciclogênese que se formou rapidamente sobre o sul do Brasil se afasta gradualmente para o oceano e com isso as condições de tempo e vento melhoram no centro-sul do Brasil. Sobre o continente destacam-se as instabilidades sobre a Região Nordeste, na PB, no RN e no CE onde pode haver acumulados significativos. Essa previsão não tem a concordância dos modelos RPSAS e T213, apesar de todos os modelos apresentarem padrão de escoamento em altitude semelhante. Um novo cavado de amplitude significativa se amplifica pela América do Sul ao longo desta quarta-feira e já causa mudança nas condições de tempo no Centro-Oeste do Brasil no final do dia, com forte instabilização da atmosfera. Os modelos ETA20, GFS e T213 apresentam precipitação já nesta quarta-feira, o que não se observa no RPSAS e ETA40. Na quinta-feira esse cavado ganha amplitude favorecendo maior instabilização da atmosfera, com conseqüente aumento do levantamento em níveis médios e divergência em altitude principalmente em áreas de MS, sul de MT, sul de GO, SP e MG. Há inclusive condições para severidade nos fenômenos a serem observados, como fortes rajadas de vento e granizo nessas áreas citadas. Na comparação entre os modelos nota-se maior divergência em 250 hPa causada pela amplificação do cavado no modelo ETA20, enquanto os modelos RPSAS e T213 mostram um cavado com menos divergência. Essas diferenças também se refletem no campo de precipitação. Na sexta-feira (10/06) os modelos apresentam poucas diferenças no padrão de escoamento em altos níveis. Apesar disso, os modelos regionais ETA40, ETA20 e RPSAS apresentam maiores acumulados de chuva sobre o continente devido a esse cavado. Para esse cavado notam-se apenas pequenas diferenças na distribuição de temperatura e na inclinação do eixo na comparação entre os modelos. A partir de 96h de previsão (sábado) esse cavado citado se desloca rapidamente para leste se afasta do continente onde o escoamento se torna relativamente zonal, sem propagação de transientes significativos nos dias que se seguem.

<br>

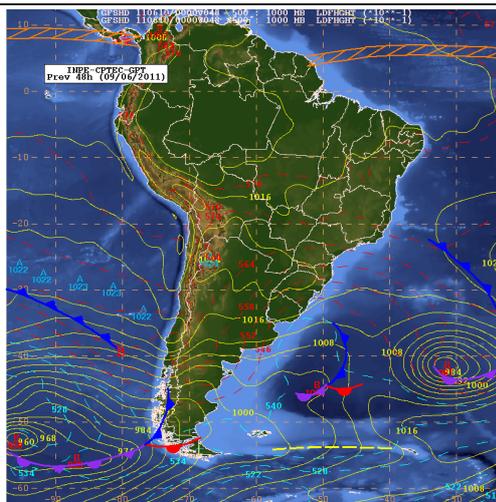
Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Giovanni Dolif

## Mapas de Previsão

24 horas

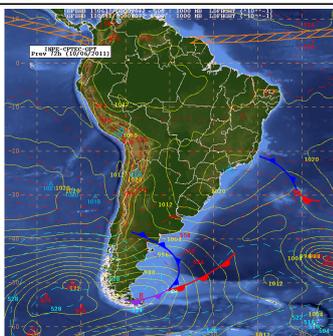


48 horas

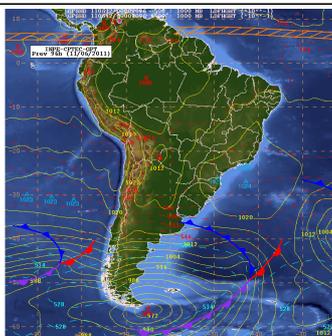


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

